

ÍNDICE

As Incríveis Aventuras de Dog Mendonça e Pizzaboy	13
Prefácio de John Landis	15
Os Contos Inéditos de Dog Mendonça e Pizzaboy	115
Prefácio de Lloyd Kaufman	117
Capítulo I	119
Capítulo II	129
Capítulo III	139
Capítulo IV	149
As Extraordinárias Aventuras de Dog Mendonça e Pizzaboy	161
Prefácio de George A. Romero	163
As Fantásticas Aventuras de Dog Mendonça e Pizzaboy	261
Prefácio de Tobe Hooper	263
As Fabulosas Aventuras de Madame Chen	377
Extras	443

Ora viva!

Escrevo estas palavras sentado em frente à mesa onde foi escrita toda esta saga, numa casa antiga em Tondela. O primeiro volume foi lançado em 2005, o que me leva a pensar que o meu sobrinho, que está aqui sentado a ver televisão e que já é mais alto que eu, ainda não era sequer nascido. É, portanto, inevitável sentir alguma nostalgia e gratidão por tudo o que entretanto se passou à conta destes livros, e reviver algumas memórias a eles associadas.

Esta edição da Companhia das Letras, tão cuidada pela equipa, oferece pela primeira vez uma antologia completa de todas as aventuras de Dog Mendonça e Pizzaboy. Como já referi muitas vezes, estes livros são um tributo aos filmes, livros e jogos de computador que tornaram a nossa infância mais mágica (ou menos aborrecida!). Porém, com o final do terceiro volume, percebi que estes livros eram, de uma forma subconsciente, sobre a passagem do tempo e sobre a inevitável transição para a idade adulta.

Todo o meu trabalho na BD foi feito em parceria com o meu grande amigo Juan Cavia. Estes livros foram os nossos primeiros — graças a eles, conhecemos alguns dos nossos heróis de infância, viajámos pelo mundo e fomos aperfeiçoando a nossa forma de contar histórias, aprendendo com os próprios erros. Ver todas as aventuras reunidas num só livro é o final perfeito para todo este caminho, e um enorme motivo para celebração, é uma sensação de missão cumprida. O nosso mais sincero e sentido agradecimento vai para os leitores que nos acompanharam ao longo dos anos, e a quem devemos tanto. Foi uma linda viagem. A quem nos lê pela primeira vez, dou as boas-vindas. Espero que goste de «As Aventuras de Dog Mendonça e Pizzaboy».

Até já!

FILIPPE MELO
Mouraz, Junho de 2022

AS INCRÍVEIS AVENTURAS DE

DOG MENDONÇA
E **PIZZABOY**

PREFÁCIO

Eu já tinha visitado Portugal, mas nunca tinha estado em Lisboa. Por isso, quando me convidaram para a terceira edição do MOTELX (Festival Internacional de Cinema de Terror de Lisboa), aceitei com prazer. Além disso, os meus amigos Carolyn e Stuart Gordon também estariam em Lisboa, e somos todos excelentes turistas.

Durante a minha visita a Lisboa, conheci um jovem chamado Filipe Melo, que me pediu para escrever o prefácio para a sua novela gráfica, *As Incríveis Aventuras de Dog Mendonça e Pizzaboy*. Eu disse-lhe que teria de ler o livro primeiro, e que depois lhe diria. O Filipe disse-me então que o livro ainda estava no processo de ser escrito e desenhado!

Passou cerca de um ano e estou em Londres, prestes a rodar um novo filme — *Burke and Hare*. Ontem chegou uma embalagem pelo correio aos Ealing Studios, onde se situa o meu gabinete de produção. Por fim! O lendário manuscrito! Abri-o, ansioso.

Estou muito feliz por anunciar que o li com imenso prazer.

O livro é a história de um distribuidor de *pizzas* chamado Eurico e das suas aventuras numa Lisboa infestada de monstros. A sua moto é roubada (e o seu trabalho a distribuir *pizzas* depende dela!), o que o obriga a recorrer aos serviços de Dog «Investigador do Oculto» Mendonça. A eles junta-se Pazuul, uma menina que não é o que parece, e a cabeça de uma gárgula que fala pelos cotovelos.

Entretanto, as crianças de Lisboa estão a ser raptadas durante a noite! Sob as ruas da cidade, o pior de todos os monstros está a trabalhar arduamente para levar a cabo o seu plano maléfico. Quem será ele? Como é que Vlad (o rei dos vampiros e proprietário de um clube nocturno) se envolve nesta trama? Bem, suponho que vão ter mesmo de ler para descobrir!

A minha missão está cumprida. Li a versão completa de Dog Mendonça e Pizzaboy e declaro que é muito bom! Posso mesmo dizer que é a melhor novela gráfica portuguesa que já li.

A minha única pergunta é... quanto tempo vamos ter de esperar até que chegue a próxima?



JOHN LANDIS

Londres, 22 de Janeiro de 2010

John Landis é reconhecido como um dos mais importantes e influentes realizadores da História do Cinema. É o criador e realizador de filmes de culto como *Animal House*, *The Blues Brothers*, *Coming to America*, *Trading Places*, *Innocent Blood* e *American Werewolf in London*. É também responsável pelo mais famoso *videoclip* de todos os tempos — *Thriller*, de Michael Jackson.



ORA BEM...
JOÃO VICENTE
MENDONÇA,
TAMBÉM
CONHECIDO
COMO...



...**"DOG"**
MENDONÇA.



E TU,
MÍLDA?

O QUE
ANDAS A FAZER
COM ESTE
TIPO?



HUMPF...
OK.

UM
EXÉRCITO
DE MILITANTES
NAZIS, UMA
DRAG QUEEN
E...
**MÁQUINAS
DE LAVAR
ROUPA?**



É ISSO
MESMO.

MEUS AMIGOS...
POR MAIS QUE EU
QUEIRA ACREDITAR NO
VOSSO CONTO DE FADAS,
SAIBAM DESDE JÁ QUE SÓ
ACREDITO NAQUILO QUE VEJO.
AQUI TRABALHAMOS
COM **PROVAS**.

PAZUUU...
PARECE QUE
O SENHOR
COMISSÁRIO
QUER UMA
PROVA.

GRRRAAAAUU!

OS CONTOS INEDITOS DE

DOG MENDONÇA
E **PIZZA BOY**

PREFÁCIO

Saudações de Tromaville!

Conheci o Filipe Melo e o Juan Cavia na sede portuguesa do Manhole Club, onde lhes fiz uma *lap dance*. Achei-os ambos completamente idiotas, mas muito atraentes. Fiz tudo o que podia para os levar para a cama, mas infelizmente o Filipe e o Juan rejeitaram as minhas investidas libidinosas. No entanto, deram-me um livro de banda desenhada para ler. Os nomes deles estavam escarrapachados na capa, sob o título *Os Contos Inéditos de Dog Mendonça e Pizzaboy*. Para minha grande surpresa, o livro era formidável — uma excelente história, uma sátira social maravilhosa e hilariante, com ilustrações lindíssimas!

À excepção destas minhas palavras, o livro que estão prestes a ler é brilhante — verdadeira liberdade de expressão em belo estilo brechtiano. Os autores não só quebram a quarta parede, como a rebentam pelos ares! Eles incarnam o verdadeiro espírito independente — não têm medo de gozar com religião, com Lisboa, com a publicidade descarada e até mesmo com a Dark Horse Comics!

Os filmes da Troma, como *The Toxic Avenger* ou *Return to Nuke 'Em High*, sempre foram doentios e perturbadores, mas muito ricos em sátira social, e é isso que também acontece em *As Aventuras de Dog Mendonça e Pizzaboy*. Tanto eu como o Toxie ficámos fãs destas personagens, e o Toxie anseia pelo dia em que se juntará ao Dog, ao Pizzaboy e ao estiloso demónio transsexual Pazuul para uma aventura conjunta.

Quem gosta de BD, de novelas gráficas ou de cultura *pop* em geral vai adorar esta pequena antologia, e fico muito grato ao Filipe, ao Juan e ao Santiago por terem partilhado a sua arte comigo. Ainda não posso acreditar no talento absurdo destes idiotas, e estou ansioso por saber o que eles nos trarão no futuro. Quem sabe se um dia, com o *cocktail* de drogas que aprendi com o Bill Cosby e sob um luar romântico, eles me deixarão encher as suas estrelas marinhas rechonchudas com a baba do meu besugo.

Como disse o realizador Larry Benjamin no filme *Terror Firmer*: «Toca a fazer arte!» Com este livro, podemos ver que os autores fizeram isso mesmo. No seu prefácio, o Filipe refere que os filmes da Troma tiveram uma influência artística no seu trabalho, e que o inspiraram a «fazer arte». Fico muito honrado, mas, ao mesmo tempo, horrorizado! Será que há alguém por aí a ler isto que esteja na dúvida se deve ou não mergulhar num empreendimento criativo? Se sim, faça-o agora mesmo. Se estes rapazes e o Tio Lloydie conseguem, qualquer um consegue!

Não sei que mais escrever neste prefácio. Em boa verdade, é mais uma espécie de prepúcio. Ah! Que se lixe! Penso nisso amanhã. Agora vou tratar de beber um copo de sedativo para gatos e de esgalhar uma.



LLOYD KAUFMAN
AKA Tio Lloydie

Lloyd Kaufman é realizador, produtor, escritor e actor. Depois de trabalhar como *freelancer* em filmes como *Rocky* ou *Saturday Night Fever*, Kaufman decide fundar, com Michael Herz, a lendária Troma Entertainment, a mais antiga produtora de cinema independente dos Estados Unidos. É responsável por inúmeros filmes de culto como *The Toxic Avenger*, *Sargeant Kabukiman*, *NYPD* e *Tromeo and Juliet*.

...EM TONDELA, UMA ALDEIA PEQUENINA ESCONDIDA NA BEIRA INTERIOR.



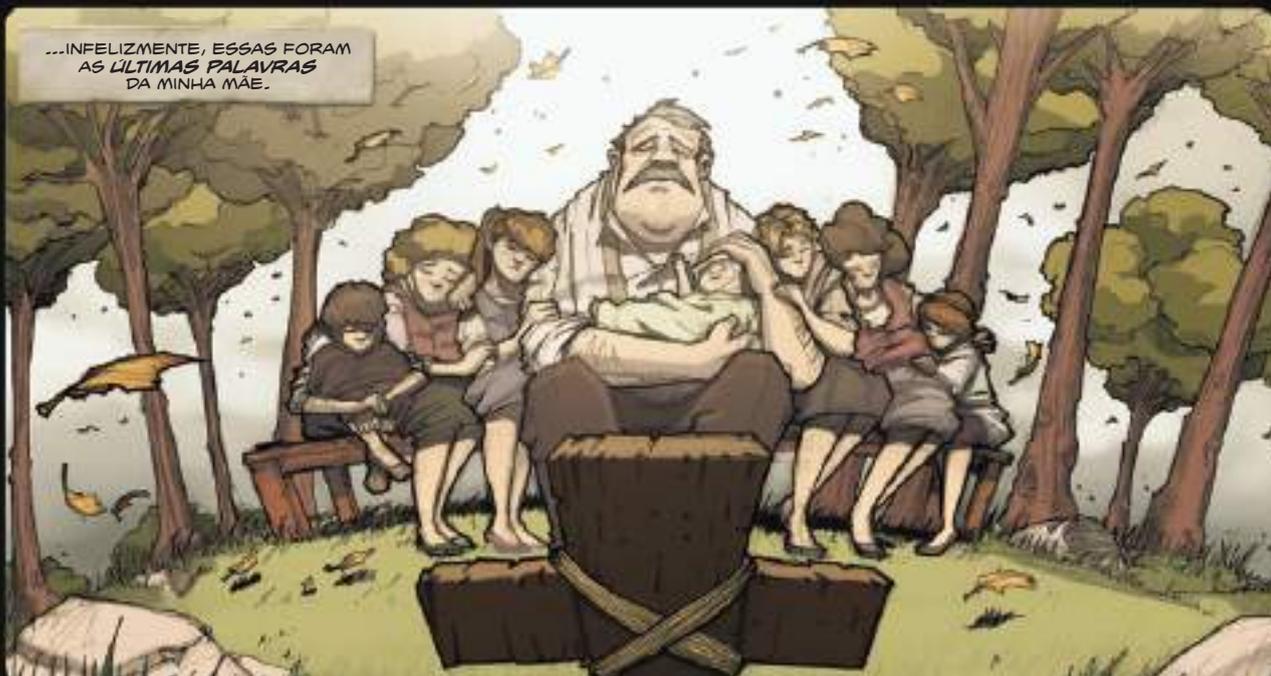
É UM MENINO!



VÊS, MELI AMOR? FINALMENTE UM RAPAZ, DEPOIS DE TANTAS MENINAS!

CHAMA-LHE... JOÃO VICENTE.

...INFELIZMENTE, ESSAS FORAM AS ÚLTIMAS PALAVRAS DA MINHA MÃE.



MESMO ASSIM, ÉRAMOS UMA FAMÍLIA MUITO FELIZ. AS MINHAS IRMÃS FORAM A MÃE QUE EU NUNCA TIVE.



DEIXA-ME PEGAR-LHE!

NÃO! É A MINHA VEZ!



PORÉM, ESSES DIAS ESTAVAM PESTES A TERMINAR.



REZA A LENDA QUE, QUANDO NASCE DEPOIS DE SEIS RAPARIGAS, UM FILHO RAPAZ TRAZ CONSIGO UMA MALDIÇÃO TERRÍVEL--



--A MALDIÇÃO DO LOBISOMEM.



SENHOR MENDONÇA... O SEU FILHO É UM MONSTRO! UMA ABERRAÇÃO!



...MAS O MEU PAI, UM ETERNO OPTIMISTA, CONSEGUIU VER UMA OPORTUNIDADE ÚNICA PARA A NOSSA FAMÍLIA.



FAÇAM FAVOR DE ENTRAR!

VENHAM VER O MENINO-LOBO!

OIÇAM O SEU RUGIDO ASSUSTADOR!

VEJAM AS SUAS GARRAS GIGANTES!



...E, POR TER DE ME TRANSFORMAR TODOS OS DIAS, APRENDI A CONTROLAR A MINHA MALDIÇÃO.



E ENTÃO, PAPÁ? COMO FOI? ACHAS QUE CONSEGUI ASSUSTÁ-LOS?

NÃO VISTE A CARA DELES?
ESTAVAM ATERRORIZADOS!



ESTOU TÃO ORGULHOSO DE TI, MEU FILHOTE... E SABES QUE MAIS?

ACHO QUE CONSEGUIMOS POU PAR DINHEIRO PARA COMPRAR UMA TENDA!



E ASSIM, POR MUITOS, MUITOS ANOS, ANDAMOS PELA ESTRADA COM O NOSSO PEQUENO NÚMERO DE CIRCO.

AS EXTRAORDINÁRIAS AVENTURAS DE

**DOG MENDONÇA
E PIZZABOY II**

3 A P O C A L I P S E 3

PREFÁCIO

Sou cineasta de profissão. Alguns dos meus filmes são considerados irreverentes. Quando leio estes livros, apercebo-me rapidamente de que o meu meio, o do cinema, em grande parte por causa dos seus custos, impede-me de ser completamente livre. Em tempos, fui convidado para escrever um *comic* em seis partes. Tudo o que fiz foi escrevê-lo. Não estive envolvido no processo criativo que a produção de um *comic* envolve. Fiz este trabalho para uma das grandes editoras, que alterou livremente os meus textos: eu não fui tido nem achado. Felizmente, um artista fenomenal, Tommy Castillo, associou-se ao projecto, e o Bernie Wrightson foi convidado para fazer a capa. Sobretudo graças a estas duas pessoas, e apesar de a minha intervenção ter sido limitada, pude desfrutar de um novo tipo de liberdade. O tipo de liberdade que permite dar largas à imaginação e a deixa voar, sem a preocupação de ter de transformar as vossas visões num filme, sem limitações de orçamento e sem ter uma Comissão de Classificação Etária a fazer juízos de valor sobre a «moralidade» do vosso trabalho, impedindo-o de ser visto.

Por isso, invejo artistas como o Melo e o Cavia. Não pretendo minimizar as lutas que travaram. Tenho a certeza de que o percurso deles não foi nada fácil. Nunca o é para nenhum artista. Porém, tenho a certeza de que também houve muitos momentos de... se não pura felicidade, ao menos de muito, muito gozo. Dá sempre muito gozo partilhar ideias numa boa colaboração. O que estes tipos fizeram, repito, eu posso apenas invejar. Não tiveram qualquer receio de abordar assuntos mais delicados. Isso confere-lhes uma certa nobreza. Além disso, são extremamente *cool* e muito divertidos.

Muito obrigado, rapazes. Obrigado pelo vosso trabalho. Pelas risadas, pelas referências ao meu trabalho (fiquei lisonjeado!). Obrigado por nos mostrarem como se fazem as coisas como deve ser. Continuem. Continuem a fazer o que fazem. Fico à espera de mais.



GEORGE A. ROMERO

George A. Romero é um dos mais respeitados realizadores americanos. O seu filme de estreia, *The Night of the Living Dead*, revolucionou para sempre o cinema de terror, gerando centenas de imitações, aterrorizando milhões de espectadores e inspirando uma nova geração de cineastas. Desde então, realizou mais de uma dúzia de filmes (*Dawn of the Dead*, *Day of the Dead*, *Martin*, etc.) onde sobressai uma escrita de forte teor político e social que o coloca na lista dos cineastas lendários dentro e fora do género a que se dedica.

LISBOA, FINAL DE TARDE.



PRAÇA DE S. PEDRO, VATICANO.
DIAS ANTES.



TOGLIETEVI
DI *MEZZO*!





AS FANTÁSTICAS AVENTURAS DE

DOG MENDONÇA
E PIZZABOY III

Requiem

PREFÁCIO

Recentemente, visitei Lisboa pela primeira vez. Quando um dos directores do festival MOTELx me perguntou se eu estaria interessado em espreitar uma banda desenhada de um autor português, fiquei curioso. Perguntei-me qual seria o efeito que uma cidade tão bonita, com tanta energia cultural, teria no trabalho de um artista. Respondi, com entusiasmo, que leria os livros com todo o prazer.

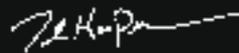
Agora, que já o fiz, posso dizer que gostei muito do mundo fantástico criado pelo escritor Filipe Melo, materializado pela admirável ilustração de Juan Cavia e pelas cores intensas de Santiago Villa.

Se têm seguido as aventuras destes heróis, já saberão que o velho Dog Mendonça e o Pizzaboy passaram por tempos bastante duros — lutaram contra um exército de nazis zombificados e salvaram o mundo do Apocalipse. Porém, desta vez, a história torna-se muito mais pessoal.

Um rival do passado de Dog Mendonça regressa para o atormentar, levando-o ao mais negro dos seus momentos. Só os seus comparsas, o *sidekick* e fumador inveterado Pazuul, a simpática cabeça decepada da Gárgula e o Pizzaboy, poderão ajudar Dog a redimir-se para que ele possa salvar Lisboa — e o mundo — uma última vez.

Embora me tenham dito que estas aventuras chegaram ao fim, aguardo com muita expectativa aquilo que o escritor e os artistas que as criaram nos poderão trazer no futuro.

Muito obrigado,



TOBE HOOPER

Tobe Hooper é um dos nomes mais marcantes da História do Cinema de terror e do fantástico. O seu filme *The Texas Chainsaw Massacre* foi considerado pelo *Guardian* como «um dos filmes mais influentes de sempre». Foi também o realizador de filmes como *Poltergeist*, *Lifeforce* e *Invaders from Mars*, entre muitos outros.

LISBOA, 1962





ESTÁVAMOS À SUA ESPERA, SENHOR MENDONÇA. AS OUTRAS CRIANÇAS ESTÃO ATERRORIZADAS.



NÃO DIZ UMA ÚNICA PALAVRA, E SÓ DEUS SABE DE ONDE É QUE ELA VEIO.



ESTÁ AQUI LIM SENHOR PARA FALAR CONTIGO.



OLÁ, PEQUENOTA!
QUE BONECA TÃO BONITA. COMO É QUE SE CHAMA?



ESTÁ A VER? NEM LIM PIO.

陈夫人
嘅
奇妙
冒险



AS FABULOSAS AVENTURAS
DE MADAME CHEN

GUIÃO
FILIPE MELO

ARTE
JUAN CAVIA

O pequeno Lo Pan cresceu na província de Cantão, nas margens do Rio das Pérolas. A praia junto à sua casa, de onde ao fundo se podiam avistar os enormes juncos entre as ilhas de rochedos, era o seu sítio favorito. Costumava passear ali com a mãe todos os dias — de manhã, apanhavam conchas, pedras redondas, e molhavam os pés na água; à tarde, aprendiam de cor velhos poemas e inventavam outros que nunca antes tinham sido ditos.

«A imperatriz, feliz, oscila... nas cortinas, as pérolas douradas» — dizia Lu Shi, sua mãe. «Rodopiam num radioso turbilhão, em diamantes enormes transformadas!», respondia Lo Pan, orgulhoso de cada rima que fazia. E assim passavam o tempo, numa procura incessante das palavras que melhor prestassem homenagem às libelinhas, às algas coloridas ou simplesmente aos pequenos acontecimentos que o dia tinha para lhes oferecer.



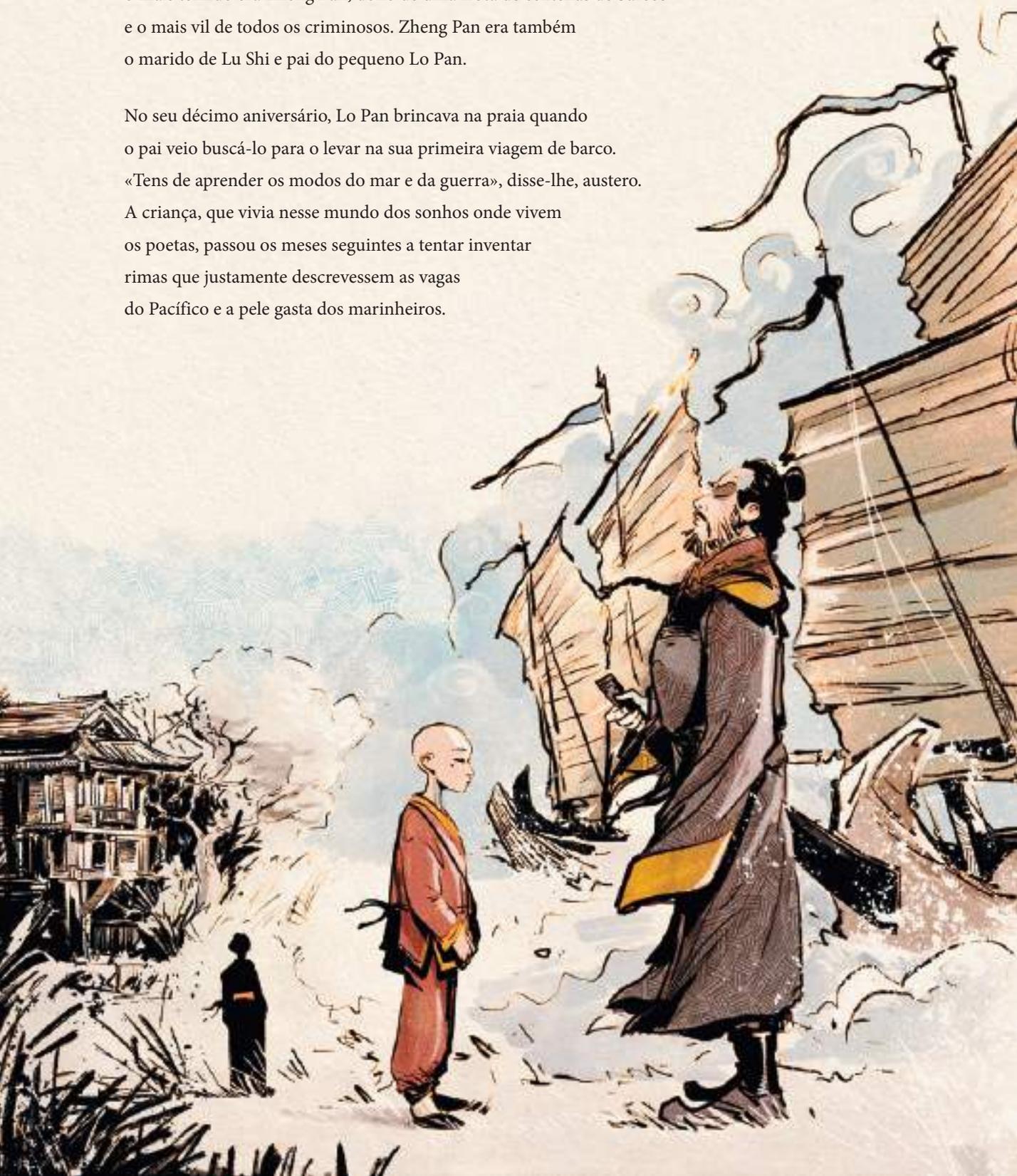
Porém, no espírito de Lu Shi dormia uma inquietação antiga. Naquela época, as mulheres não podiam entrar nos teatros e estavam proibidas de pisar os palcos. Apaixonada pelo canto e pela dança, tinha escondido no mais profundo recanto da sua alma o desejo de ser artista. Uma vez, ainda pequena, fugiu de casa e foi à ópera disfarçada com as roupas do irmão. Quando viu as acrobacias e a pantomima dos actores, sentiu arrepios pelo corpo e um entusiasmo que nunca antes sentira. Com o passar dos anos, impedida de seguir o seu sonho, resignou-se ao destino. Tinha nascido pobre, e a mãe vendeu-a a um homem que com ela queria casar e que a podia sustentar.

Mais tarde, quando tiveram um filho, Lu Shi não se achava capaz de o criar, e, à medida que o via crescer, sentia-se tão criança como ele. Como tal, os dias na praia eram de brincadeira. Imaginava nas dunas um público entusiasmado, e no pequeno Lo Pan a sua contracena. Juntos, ensaiaram a história da Concubina Bêbeda, a Lenda da Serpente Branca e muitos outros clássicos da Ópera de Pequim.



Nos mares do império Qing, nome pelo qual era conhecida a Grande China naquele tempo, navegava todo o tipo de piratas e corsários. Entre eles, o mais temido era Zheng Pan, dono de uma frota de centenas de barcos e o mais vil de todos os criminosos. Zheng Pan era também o marido de Lu Shi e pai do pequeno Lo Pan.

No seu décimo aniversário, Lo Pan brincava na praia quando o pai veio buscá-lo para o levar na sua primeira viagem de barco. «Tens de aprender os modos do mar e da guerra», disse-lhe, austero. A criança, que vivia nesse mundo dos sonhos onde vivem os poetas, passou os meses seguintes a tentar inventar rimas que justamente descrevessem as vagas do Pacífico e a pele gasta dos marinheiros.



Corria o longínquo ano de 2010 quando Filipe Melo e Juan Cavia se fizeram à estrada desta improvável aventura, protagonizada pelo mais improvável quarteto: um lobisomem, um distribuidor de pizzas, um demónio com seis mil anos e a cabeça de uma gárgula. Assim foram nascendo, em sucessivos volumes, as *incríveis*, as *extraordinárias*, as *fantásticas* aventuras de *Dog Mendonça e Pizzaboy*, rematadas pelos singulares *contos inéditos*. A cada volume, a mais célebre dupla da BD em Portugal conquistou novos leitores, e expandiu fronteiras, sedimentando um trabalho cada vez mais inventivo, depurado e magistral.

Esta edição exclusiva reúne pela primeira vez num único livro todas as histórias, há muito esgotadas. Aqui se estreia ainda a magnética Madame Chen: uma personagem sublime e arrebatadora, que vem mudar as regras do jogo, num novo conto ilustrado que confirma a mestria de Filipe Melo e Juan Cavia, e a alquimia absoluta que continua a germinar entre ambos os criadores.

O livro que estão prestes a ler é brilhante — verdadeira liberdade de expressão com belíssimos recursos brechtianos. Os autores não só quebram a quarta parede, como a rebentam pelos ares!

— LLOYD KAUFMAN



Penguin
Random House
Grupo Editorial

www.penguinlivros.pt

[companhiadasletrasportugal](https://www.facebook.com/companhiadasletrasportugal)

[penguinlivros](https://www.instagram.com/penguinlivros)

ISBN 9789897849244



9 789897 849244 >